



Universidade
debate
ações que
visam à maior
igualdade
social e racial

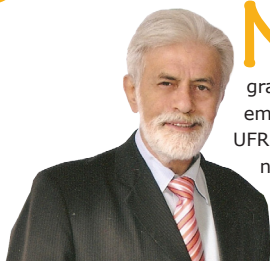


Especial:

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é realizada com êxito na UFRRJ e conta com mais de 150 atividades nos três Campi.



Luiz Rodrigues Freire: Professor há mais de 40 anos na UFRRJ relembra fases da Rural



No mês de outubro a UFRRJ comemorou 101 anos de existência e, para homenagear esta Instituição, o Jornal da Graduação entrevistou um dos docentes mais antigos da UFRRJ, professor Luiz Rodrigues Freire. Engenheiro Agrônomo, graduado na Escola Nacional de Agronomia, na Universidade Rural do Brasil (URB), em 1967, ano em que a URB foi transferida para o MEC passando a ser denominada UFRRJ. Freire também é mestre em Fertilidade e Manejo do Solo pela Facultad de Agronomia, Universidad Católica de Chile (1971). Desde 1964 está presente na UFRRJ enquanto estudante, sendo que desde 1968 leciona nesta Universidade, época em que havia somente concurso para Professor Catedrático (hoje, Titular) e o professor iniciava sua carreira no cargo de Auxiliar de Ensino, selecionado e convidado pelo Catedrático.

JG: Como foi a experiência enquanto aluno da Universidade Rural do Brasil?

Luiz Freire: Como quase todos os alunos moravam nos alojamentos, a convivência moldava o comportamento e tornava os estudantes mais solidários entre si, mesmo de cursos diferentes. Além disso, o predomínio era dos cursos de Agronomia (ENA) e de Medicina Veterinária (ENV), com número expressivo de estudantes oriundos do interior dos mais variados estados brasileiros e de países latino-americanos. O regime seriado permitia um entrosamento maior dos colegas, reunidos em turmas que, ainda hoje, cultuam seus laços.

JG: Como era a Rural quando o senhor ingressou?

Luiz Freire: Naquela época, o número de vagas na Universidade era definido pelas vagas nos alojamentos, o que deixou de prevalecer a partir de 1969. Aquela situação restringia o crescimento da Universidade, pois limitava o ingresso na mesma. Ao aumentar a quantidade de alunos “externos”, parte das características já expostas deixou de prevalecer. Por outro lado, os alunos administravam o Restaurante Universitário e os espaços nos Alojamentos, através da Cooperativa dos Alunos da Universidade Rural (CAUR, sigla que é usada hoje por pessoas que não sabem sequer sua origem). Havia a Associação Teatral da Escola Nacional de Agronomia – Atena, com a apresentação de peças dirigidas e encenadas por alunos; o Cine-Clube, responsável por apresentação de filmes e por debates após cada sessão; a Fazenda dos Alunos da Universidade Rural (FAUR), que também era administrada por estudantes e que produzia nas áreas da Universidade e, não menos importante, as Associações Atléticas da ENA e da ENV, que promoviam os embates esportivos entre as turmas e entre as Escolas. A representação política era mais forte, não só pela participação mais ativa dos estudantes como pelo fato de a ENA ser, também, sede dos Diretórios Centrais dos Estudantes de Agronomia do Brasil (hoje FEAB) e dos Estudantes de Veterinária do Brasil.

JG: E o que o senhor destaca de melhorias que a Universidade obteve?

Luiz Freire: O desenvolvimento da Universidade, com a incorporação de novos cursos, amplia sua responsabilidade e, ao mesmo tempo, fornece oportunidades que milhares (sem exagero do número, haja vista a situação atual) de brasileiros não teriam para adquirir a formação acadêmica de qualidade que a sociedade demanda. Esse destaque, acrescido com a presença da Universidade nos seus campi, é mais do que suficiente para caracte-

Expediente:

Pró-reitora de Graduação: Nidia Majerowicz / Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG)
 Leonardo de Gil Torres / Vice-Diretora (DAARG): Marta Maria Figueiredo / Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos:
 Zaida M. P. S. de Souza / Diretora da Divisão de Matrícula: Anazir Correa / Jornalista: Taise Galdino / Projeto Gráfico: Robson Barbosa / Diagramação: Taise Galdino e Samara Costa, Ramon Cesar / Colaboração: Katja Augusto - jornalista
 Estagiários: Ramon César, Samara Costa e Carolina Vaz / Capa: www.ufrrj.br/secom/files/2009/10/seminarioic.jpg
 Impressão: Imprensa Universitária.

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ. Seropédica/RJ - 23890-000
 Telefones para contato: 21 2682-1112 / 21 2681-4699 Telefax: 21 2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd_UFRRJ / Facebook: Pró-reitoria de Graduação UFRRJ /
 Blog: www.blogdagraduacao.blogspot.com

Andreza Almeida: aluna de jornalismo relata experiências de coberturas de eventos na UFRRJ

Andreza Almeida

Estudante do 4º período de Jornalismo da UFRRJ



Foto: Arquivo Pessoal

Entre a Semana Acadêmica de Comunicação, o estágio no Centro de Memória e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, lá estava eu entre um evento e outro apurando o máximo de informações possíveis para o laboratório de prática em Jornalismo Científico da UFRRJ. Que rotina de repórter não é tarefa fácil eu já sabia, mas é realmente contrastante o modo de apreensão do fazer jornalístico apresentado pela academia e a realidade de apuração a que todo jornalista diário está exposto. Em momentos como esses, fica visível a importância da teoria ser posta em prática.

Trabalhar sob pressão. Talvez seja este o maior desafio para aqueles que, como eu, escolheram a profissão de relatar o cotidiano. Da rotina de selecionar pautas a escrever a matéria, há todo um ritual que exige do repórter muita dedicação. Afinal, muitas vezes é preciso falar de assuntos que fogem do nosso domínio. E mais, passar de maneira clara para um público

leigo aquilo que compete a uma área específica. Mas tudo isso se torna insignificante se comparado ao prazer de ver que todo esforço teve um bom resultado.

Mas o que eu realmente gostaria de deixar aqui registrado, mais do que a técnica e a rotina jornalísticas, é o lado humano que todo jornalista tem. É comum se esquecer que, por trás do texto aparentemente objetivo e noticioso que todos os dias vemos nos meios de comunicação, existe um ser humano como qualquer outro, que chora, se emociona, cai, levanta, ama, erra, conserta. Enfim, um ser humano com defeitos e qualidades. Meu nome é Andreza Almeida, e eu sou estudante do 4º período de Jornalismo da UFRRJ.

Fique Atento!!!

Aviso aos formandos do segundo período de 2011



A Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) convoca todos os formandos do segundo período de 2011 para a reunião de formatura a ser realizada no dia 24 de novembro, às 17h, no Auditório Hilton Sales.

É indispensável a presença de todos, uma vez que será realizada a escolha das datas das colações de grau.

Universidade Rural estuda novas Políticas de Ações Afirmativas



Pensar em uma instituição de Ensino Superior enquanto uma parte da sociedade vai além do ensino, e esta é uma das funções da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que, desde quando o sistema de ingresso ainda era por meio de vestibular, já previa a concessão de isenção da taxa de inscrição para candidatos carentes de recursos financeiros e para pessoas que comprovassem ter estudado em escolas públicas, com a finalidade de oferecer uma oportunidade às pessoas que de alguma forma estão em desvantagem econômica ou social.

Atualmente, a Rural adota o Sistema de Seleção Unificado (Sisu) como forma de seleção de ingresso na Universidade e conta com duas modalidades das chamadas Ações Afirmativas, que são a cota e o bônus, sendo o primeiro destinado a professores de escolas públicas, que têm cota nos cursos de licenciatura, e o segundo destinado a pessoas que estudaram em instituições públicas de educação básica. A estudante do quarto período de Direito, Isabele Cristina Hadana, recebeu o bônus de 10% sobre a nota final do Enem e teve a oportunidade de cursar a graduação na Rural. "Quem estuda em escola pública geralmente tem um ensino muito deficiente e sem o bônus não tem condições de concorrer em igualdade".

Em debate

Hoje, a UFRRJ debate em diversos âmbitos da Instituição a possibilidade de instalação de cotas etnicorraciais. A questão foi especialmente levantada na visita do coordenador da Educafro, Frei David, à UFRRJ, durante o Fórum: Avanços e Desafios das Ações Afirmativas no Brasil, realizado no dia 06 de setembro de 2011, quando foi formada uma comissão específica para analisar as possibilidades, viabilidade e proposta deste sistema.

Regularmente, a UFRRJ conta com vários grupos que debatem políticas de ações afirmativas, como o Laboratório de Psicologia e Informações Afro-Descendentes da UFRRJ (Lapsiafro), Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros (Leafro), Núcleo de Análises em Políticas Públicas (NAPP-UFRRJ), o curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC) e o Núcleo de Universitários Negros da UFRRJ (NUN).

A aluna Helen Barcelos integra o Núcleo de Universitários Negros da UFRRJ e fala da importância da presença das Ações já existentes na Rural. "Essas medidas são fantásticas, é uma forma de reduzir a exclusão. No entanto, são de grupos exclusivos, são para pessoas de escolas públicas, são para professores, é preciso adotarmos outras ações, pois as cotas para escola pública não são suficientes para abarcar todas as diferenças, é preciso complementar. Nas escolas públicas de qualidade, o número de negros também é menor, há uma seleção etnicorracial ali também" e destaca o trabalho que o grupo realiza: "nós conversamos sobre as desigualdades etnicorraciais, e cada estudante, na sua área, pensa nestas questões, especialmente na Rural, que tem uma realidade social muito diversificada, tem gente de todos os Estados", enfatiza Hellen.

O professor Nilton Souza da Silva, coordenador do LAPSIAFRO/UFRRJ, também explica brevemente as atividades desenvolvidas no grupo. "O laboratório se propõe a trabalhar com o resgate socio-histórico dos fatos, vai ao encontro do resgate da história, da identidade brasileira". O grupo de pesquisa Lapsiafro na Rural conta com aproximadamente dez integrantes, entre alunos e professores, e tem destaque especialmente pelo ciclo de palestras afro-descendentes realizado frequentemente. Para conhecer mais sobre o grupo acesse o site: <http://www.ufrj.br/lapsiafro/palestras/>

Um documento foi entregue à Reitoria pela Comissão com a proposta de instalação das cotas no primeiro semestre de 2012. Este documento deverá ser votado pelo CEPE para dar prosseguimento ou não à instalação destas. Conheça mais sobre as Ações Afirmativas no Brasil na apresentação disponibilizada por Frei David no endereço eletrônico: http://www.youtube.com/watch?v=VmUaJ_wH7Ps

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia:

Durante os dias 17 e 23, oficinas, palestras, tendas e exposições científicas, exibições de vídeos, entre outras atividades mobilizaram Seropédica. Confira parte do que aconteceu na SNCT 2011:



A importância de voltar a realizar este evento foi destacada durante a Abertura da SNCT, que contou com a presença do Reitor da Universidade, professor Ricardo Motta Miranda, da pró-reitora de Graduação, Nidia Majerowicz, da pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Aurea Echevarria Neves Lima, e da representante da Secretaria de Educação do Município de Seropédica, Sílvia Helena Loli Bezerra.

Com o tema “Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos”, aconteceu no primeiro dia de programações da SNCT uma mesa-redonda, que discutiu, entre outras questões, o efeito estufa e suas contribuições para o aquecimento global.



Uma das atividades mais disputadas durante a SNCT foi a “Oficina de confecção de foguetes”, realizada por um estudante de física. Duas etapas compuseram a oficina, primeiro a construção do material, aplicando os conceitos de física, e, posteriormente, o lançamento.

Exposições de projetos e experimentos dos 11 grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFRRJ passaram pelos corredores do Pavilhão Central (P1) durante as programações da SNCT.



“Desastres Naturais: Região Serrana e o Estado do Rio de Janeiro” foi tema de palestra. Uma das questões levantadas pelos conferencistas foi que os gastos com o pós-desastre são muito maiores do que os custos com prevenções.

O Laboratório de Ornitologia do curso de Ciências Biológicas da Rural realizou uma oficina que consistiu em um trabalho de campo com a observação de aves na UFRRJ e que recebeu o título "Minha terra tem Palmeiras, onde canta o passarinho: preservando as aves através da observação de campo".



"Desastres naturais: Processos litorâneos" foi assunto em mesa-redonda. No debate, os palestrantes destacaram o fato de que tais processos são fenômenos geológicos que se transformaram em desastres pela ação do homem ou naturalmente.



Aprendizado da física com mais dinamismo e perfeição foi o que propôs a palestra "Os modernos Applets (aplicativos) da Física". Os desafios no uso desses aplicativos foram comentados durante o evento que integrou as atividades da SNCT.



A oficina "A influência da Química no cotidiano e no meio ambiente" exemplificou conceitos químicos através de demonstrações experimentais. O trabalho é desenvolvido pelo PIBID Química.

A palestra "Comércio Ilegal de Animais Silvestres" contou com a participação de profissionais do Batalhão de Polícia Florestal e Meio Ambiente, que explanou acerca da triste realidade de crimes contra a fauna e a flora.



A criatividade à solta com a utilização de sementes, frutos, caules, fibras e folhas como matéria prima na fabricação de "biojóias" foi exposta no Jardim Botânico durante a SNCT. Na ocasião, também foi oferecida uma oficina de fabricação desse tipo de jóia.



Uma parceria entre o Projeto Controle de Animais Errantes e o Grupo PET Veterinária promoveu durante a SNCT uma feira de doação de cães e gatos. Ambos os grupos já fazem há algum tempo trabalhos voltados para os animais que vivem no campus.



A SNCT também contou com a participação do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR), que apresentou a peça "E agora, José?". O tema do trabalho foi a sustentabilidade, abordado com muita música e bom humor durante a peça.

O evento "Impactos Ambientais e Educação do Campo", realizado pelo curso de Licenciatura em Educação do Campo, apresentou um debate sobre a forma como os impactos ambientais estão ligados à crise do sistema capitalista.



Experimentos químicos e físicos atraíram olhares durante a SNCT na apresentação dos alunos do 6º ao 8º ano da Escola Municipal Bananal. O trabalho conta com a supervisão de participante do projeto "Novos Talentos" do curso de Física da UFRRJ.

"Tratados Internacionais e meio ambiente" também foi tema de debate em palestra apresentada por Tatiana Cotta, coordenadora do curso de Direito durante a SNCT. Estatísticas mundiais com relação às contribuições para a degradação da terra, bem como outros aspectos foram citados no evento.



Fotos: Arquivo Prograd

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: ...em Nova Iguaçu

No campus da UFRRJ de Nova Iguaçu a SNCT contou com diferentes atividades tais como a Semana da Ciência da Computação, a Semana de Letras, oficinas do Grupo PET-Geografia Nova Iguaçu, exposição sobre Eras Geológicas do Grupo PIBID-Geografia Nova Iguaçu e o I Seminário do Fórum Ambiental do Instituto Multidisciplinar.

Fórum Ambiental

Organizado pelos professores Camila Rodrigues, Flavia Lins de Barros, Otair Fernandes, Flavio Zen e Mauro Guimarães o tema do Seminário foi “Áreas Protegidas: importância ambiental e desafios para a sua gestão” e contou com cerca de 70 participantes, dentre os quais estudantes e representantes de órgãos municipais e estaduais de meio ambiente.



Representantes de órgãos e especialistas debatem gestão de áreas protegidas.

Fotos: Flávia Lins

Letras

O I Congresso Nacional Multidisciplinar de Letras e III Semana Acadêmica de Letras – Identidade e Linguagens Hoje: Olhares sobre a Diversidade e a Inclusão – realizado entre 17 e 21 de outubro de 2011, contou com aproximadamente 350 pessoas e teve por objetivo criar um ambiente de interação e divulgação de pesquisas. Estiveram presentes professores ilustres de outras universidades brasileiras.



Congresso e Semana Acadêmica ocorreram simultaneamente no IM.

Fotos: Sara Araújo

PIBID - Geografia

O PIBID-Geografia IM realizou a exposição “Do passado ao futuro: As transformações do clima da terra através do tempo”, que teve sua primeira mostra no dia 21 de outubro. A exposição integra um projeto que se baseia na temática “Desvendando novas fronteiras: o uso de diversas linguagens para abordagem dos conteúdos curriculares da Geografia” e visa apresentar elementos da evolução geológica do planeta que viabilizem maior conhecimento sobre mudanças climáticas ocorridas no passado e seus efeitos.



Estudantes expõem conteúdos com dinamicidade na SNCT em Nova Iguaçu.

Fotos: Cristiane Cardoso

Ciências da Computação

A II Semana Acadêmica de Ciências da Computação também integrou a SNCT, que contou com conferencistas da casa e convidados. “Os alunos tiveram a oportunidade de interagir com professores e profissionais da área de maneira descontraída, e os minicursos são focados em aplicações que podem ser usadas posteriormente”, destaca Adria Lyra, professora e coordenadora do curso.



Semana de Computação promove interação entre discentes e profissionais .

Fotos: Adria Lyra

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: ...em Três Rios

O Instituto da UFRRJ localizado no município de Três Rios também contou com uma série de atividades integrantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

No dia 20 de outubro, o Instituto realizou uma mesa redonda pela manhã, intitulada "Mudanças climáticas: diagnósticos e perspectivas", que contou com a presença de alunos do Instituto, do Prof. Antônio Ritter (DCAA), da diretora do Instituto, Prof. Luciana Nóbrega, com a participação do Prof. Marcelo Cid Amorim e do arquiteto Getúlio Júnior, além de alunos de outras instituições que também prestigiaram o evento.

Durante a mesa, o prof. Marcelo diferenciou os desastres naturais de acidentes e destacou alguns eventos marcantes de desastres ambientais que chocaram o país, dentre eles o da Serra das Araras, em 1967, quando houve uma das maiores perdas de vidas no Estado. Outro evento apontado por Marcelo foi a seca de longa data ocorrida no Nordeste brasileiro, apontada por ele como maior ceifadora de vidas no país.

O arquiteto sul paraibano reforçou a necessidade de colaborarmos com o meio ambiente e destacou o projeto de uma residência que concebeu para uma ilha, que continha aproveitamento da água da chuva e de energia solar. Para a urbanização, Marcelo também defende uma cidade com rotatórias ao invés de sinais luminosos e luta pela conservação do patrimônio histórico nas cidades, uma vez que considera haver um progresso concebido como destruição do patrimônio natural.

Na parte da tarde, o engenheiro e químico, Jorge Monteiro, proferiu uma palestra intitulada "A gestão ambiental na indústria do cloro-álcali". Durante a apresentação, Jorge apresentou um vasto campo de trabalho no qual os alunos podem atuar, especificamente aqueles que estudam nos cursos de Três Rios.

No dia 21 de outubro, os alunos de Gestão Ambiental foram levados para uma expedição às margens do rio Paraíba do Sul, onde participaram do experimento "pH global".

De acordo com a professora Fabiola de Sampaio Garrido as atividades da SNCT em Três Rios obtiveram grande sucesso. "A semana saiu melhor do que nossas expectativas", comemora.



Arq. Getúlio Leal Barbosa Júnior falou sobre sustentabilidade em projetos arquitetônicos



Profissionais e discentes discutem mudanças climáticas em mesa-redonda.

Quer se manter informado sobre o que se passa na Graduação da UFRRJ?
Quais são as oportunidades, os eventos e as conquistas que a Universidade mais linda do Brasil te oferece?

Visite o Blog da Graduação no endereço:

www.blogdagraduacao.blogspot.com

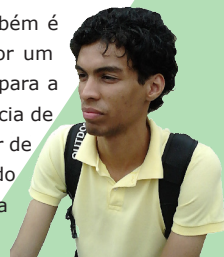
Mobilidade Acadêmica: uma experiência recomendada por quem participa

As inscrições para o Programa Andifes/Santander de Mobilidade Acadêmica Nacional podem ser feitas até o dia 18 de novembro de 2011. Os cinco estudantes selecionados poderão cursar disciplinas em outras Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil, com exceção das situadas no Rio de Janeiro, durante o 1º período letivo de 2012.



No início de 2011, cinco alunos ingressaram no sistema de Mobilidade Estudantil Nacional na Graduação Acadêmica implantado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro desde o início do segundo período letivo de 2009. O aluno Gustavo Pereira, do curso de Direito, está na Universidade Federal de Minas Gerais desde o início do segundo período letivo de 2011. "A UFMG tem uma boa estrutura no curso de Direito e uma produção acadêmica vasta. Esses foram os elementos que me impulsionaram nestes três meses, fazendo com que eu aproveitasse o máximo a estadia na Universidade", explica Gustavo que se adaptou à nova rotina facilmente. "Tive muita facilidade para arrumar novos amigos, as pessoas de Belo Horizonte são muito receptivas, este fator foi muito importante para a adaptação na cidade".

A oportunidade de obter novos conhecimentos em outra universidade também é destacada por João Chrysostomo, que cursa Belas Artes também na UFMG. "Optei por um estado onde a cultura está presente há muitos anos e no qual encontro as referências para a área que mais me motiva a estudar Belas Artes: A escultura!", explica o jovem. A distância de amigos e familiares é amenizada pela acolhida local. "Não está sendo muito difícil. Apesar de confessar que a sensação é de que estou sozinho em muitos momentos, ainda com todo o apoio e carinho que recebo dos meus familiares e amigos. Porém, para minha surpresa tem sido muito positivo estar aqui em Belo Horizonte. As pessoas são bastante amigas e me deixaram bastante seguro e confortável para desempenhar um bom trabalho", explica João.



Para quem está em dúvida em fazer a Mobilidade Acadêmica, Gustavo deixa um recado. "Não adianta somente fazer a mobilidade, o interessante é expandir os seus conhecimentos e a visão de mundo. A oportunidade é incrível, nunca tive tanto interesse por novos conhecimentos como estou tendo hoje."

Requisitos para a Mobilidade Acadêmica Nacional

- ▶ Estar regularmente matriculado
- ▶ Ter concluído todas as disciplinas previstas para o 1º e 2º semestre
- ▶ Ter no máximo uma reprovação por período letivo
- ▶ Não podem participar alunos que já usufruíram o Programa de Mobilidade

Mobilidade para o México



A UFRRJ abriu entre os dias 04 e 10 de novembro inscrições para Programa BRAMEX de Mobilidade Estudantil Internacional, referente ao primeiro período letivo de 2012. São oferecidas duas vagas, sendo uma para a Universidade Monterrey e outra para Veracruzana, ambas no México. O processo seletivo é realizado pela Pró-reitoria de Graduação no dias 11 e 16 de Novembro. Confira outras informações sobre mobilidade internacional no link mobilidade, no site: <http://r1.ufrrj.br/graduacao>

Educação em Debate

No dia 22 de outubro, o curso de extensão em Gestão de Formação de Diretores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro promoveu mais uma atividade de um ciclo voltado para o trabalho com Gestão do Ensino e Aprendizagem com foco na resolução de problemas enfrentados cotidianamente nas escolas de todo o Brasil.

O evento contou com a presença da especialista da Universidade de São Paulo (USP), Profª Sônia Castellar, que abordou diversos temas envolvendo melhorias na educação básica em Seropédica e a função do diretor.



Ecogastronomia

Os acadêmicos de Hotelaria da UFRRJ realizaram no dia 26 no Auditório do CAIC uma palestra sobre Ecogastronomia. O evento contou com a participação do chef João Eduardo Mesquita.

A ecogastronomia é um movimento que surgiu para disseminar o conceito de gastronomia sustentável, visando diminuir o impacto socioambiental das indústrias de alimentos e do consumo inconsequente sobre o meio ambiente.



Semana "Comunicar"

Entre os dias 17 e 21 de outubro, a "Comunicar!", primeira Semana Acadêmica de Comunicação – Jornalismo da UFRRJ reuniu no Auditório Paulo Freire (ICHS) acadêmicos e profissionais com experiência na área.

Durante os cinco dias de evento, diversos assuntos foram debatidos em torno de um tema central: "Mercado de Jornalismo – Cenário Contemporâneo".



Semana Acadêmica de Administração

"Grandes Administradores: O caminho entre a Universidade e o sucesso" é o tema principal a ser abordado durante a realização da III Semana Acadêmica de Administração (SEMAD). O evento será realizado entre os dias 21 e 25 de novembro e conta com a presença de destaque da vencedora do programa "Aprendiz 6", Marina Erthal.

Simpósio e Semana de Economia Doméstica na Rural

De 21 a 25 de novembro, o curso de Economia Doméstica realiza o III Simpósio e a XV Semana Acadêmica de Economia Doméstica (SAED), no Instituto de Educação.

Confira a programação completa no endereço eletrônico: <http://xvsaed.blogspot.com/>

Ciclo de palestras afro-descendentes

O Ciclo de Palestras Afro-Descendentes recebe Wanderson Henrique - SMSDC-RJ & Mãe Tânia de Yemanjá para a palestra "Experiência da Escola Popular de Saúde Yemanjá", a ser realizada no dia 19 de novembro de 2011 às 10h, no Salão Hilton Salles, no Prédio central do campus Seropédica.

A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo site: <http://www.ufrrj.br/lapsiafro/palestras/>